

alguns alimentos pode ser fator de risco para a saúde, tendo em conta que a etiologia da cárie dentária está relacionada com a ação de micro-organismos orais que produzem ácidos orgânicos, a partir do metabolismo dos hidratos de carbono. O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde oral, bem como os hábitos alimentares e o uso de protetores bucais durante a prática desportiva.

Materiais e métodos: Foram observados 55 atletas de voleibol entre 15-18 anos, de ambos os géneros, do clube de voleibol Academia José Moreira e Leixões. Tratou-se de um estudo transversal, no qual foi realizado exame clínico intra-oral (índice de cárie CPOD, índice de erosão dentária BEWE) e preenchimento de questionário, em que os indivíduos foram caracterizados em 5 componentes: dados sociodemográficos (idade, peso e estatura), dados sobre perceção de saúde, dados sobre comportamentos de saúde oral, dados sobre prática desportiva e dados sobre comportamentos alimentares (questionário semiquantitativo de frequência alimentar). A análise estatística descritiva e inferencial dos dados recolhidos foi realizada com o auxílio do programa informático SPSS, versão 23.0.

Resultados: Os hábitos de saúde oral não são os mais adequados e a percentagem de atletas que visita o médico dentista é elevada para «só quando tem dores» ou «ocasionalmente». A média do CPOD geral foi de $4,22 \pm 4,55$. Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre o CPOD geral e o IMC. Nenhum dos atletas usa protetor bucal durante prática desportiva. Os alimentos mais consumidos foram a carne, fruta, leite, peixe, biscoitos, bolos e bolachas, e os menos consumidos foram as bebidas alcoólicas, mel ou compotas e café.

Conclusões: Os hábitos de higiene oral são um melhor indicador do que o IMC para a presença de cárie. Não há relação direta entre índice CPOD e IMC. Seria importante prestar mais informação sobre vantagens do uso de protetores bucais junto dos atletas e treinadores, bem como esclarecer que a consistência e as propriedades sensoriais ligadas à textura e à consistência dos alimentos na superfície dentária interferem com a cárie.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.068>

#070. Protocolo informático para análise tridimensional de tecidos moles no planeamento cirúrgico



David Martins*, Luís Azevedo,
Tiago Miguel Marques, Filipe Miguel Araújo,
André Correia

Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: A medição da espessura gengival é essencial em qualquer planeamento cirúrgico de implantes. Deste modo, esta investigação pretendeu desenvolver um protocolo informático para obter: 1) uma prova de conceito da utilização de uma ferramenta informática de processamento de imagem tridimensional, com sobreposição e análise de diferentes volumes; 2) uma quantificação prévia da espessura do volume de tecidos moles em casos clínicos planificados para colocação de implantes dentários.

Materiais e métodos: Foram selecionados exames tomográficos de pacientes que necessitavam de colocação de implantes dentários unitários. Neste estudo piloto, foram incluídos 3 pacientes e 5 espaços desdentados. A obtenção dos modelos, de tecidos duros e moles, em formato «Standard Triangle Language» e «Standard Tessellation Language», foi efetuada através de reconstrução 3D obtida de tomografia computadorizada com o programa Simplant®. O software Geomagic Control® permitiu a medição da espessura dos tecidos moles, através da função «Wall Thickness».

Resultados: Em todos os casos foram realizadas 5 medições sobre o centro da crista para permitir a obtenção de uma média. Caso 1, espessura média dos tecidos moles – 3,21 mm. Caso 2, espessura média dos tecidos moles – 1,42 mm. Caso 3, espessura média dos tecidos moles – 1,53 mm. Caso 4, espessura média dos tecidos moles – 1,84 mm. Caso 5, espessura média dos tecidos moles – 2,05 mm.

Conclusões: A metodologia descrita funcionou como prova de conceito na quantificação da espessura dos tecidos moles em casos clínicos planificados para colocação de implantes, sendo essencial em qualquer avaliação de perda óssea marginal. Os resultados obtidos encontram-se dentro dos valores padrão encontrados na literatura.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.069>

#071. Protocolo informático para análise volumétrica de preservações alveolares – estudo piloto



Luís Azevedo*, David Martins,
Tiago Marques, Filipe Miguel Araújo,
André Correia

Instituto de Ciências da Saúde – Viseu

Objetivos: Na última década, a preservação alveolar com recurso a biomateriais tem adquirido alguma relevância na prática clínica médico-dentária. Contudo, a quantificação exata dos seus resultados clínicos é de difícil aferição, dado envolver volumes de tecidos moles e duros. Atualmente, têm sido usadas técnicas de imagiologia tridimensional que permitem avaliar essas alterações com maior precisão, destacando-se a sobreposição baseada no volume de cada elemento da imagem (voxels). Assim, esta investigação pretendeu desenvolver um protocolo informático para obter: 1) uma prova de conceito da utilização de uma ferramenta informática de processamento de imagem tridimensional, com sobreposição e análise de diferentes volumes; 2) uma quantificação de alterações do volume ósseo em casos de preservação alveolar.

Materiais e métodos: Foram selecionados exames tomográficos de pacientes ($n = 3$), nos quais foi realizada a preservação alveolar prévia à colocação de implantes dentários. Os exames foram realizados antes da cirurgia de preservação alveolar (T0) e 6 meses depois, previamente à cirurgia implantar (T1) A preservação alveolar foi efetuada em todos os casos com Osteobiol Gen-Os® e Membrana Evolution, sendo que no caso 2 foi realizado um sobre contorno com o material xenogénico. O processamento informático teve as seguintes etapas: 1) Software Simplant®: importação dos exames